



# II MOSTRA UFFS

## ESTUDO RETROSPECTIVO DAS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS SÉRICAS NA PIOMETRA

STUMM, M. C.<sup>1</sup>; BLACK, F. S.<sup>1</sup>; NARDINO, T. E.<sup>1</sup>; MACHADO, L. P.<sup>2</sup>;  
SCAPIN, D.<sup>3</sup>; CRIPA, F. B.<sup>3</sup>; GIORDANI, T. S.<sup>4</sup>;

A piometra é uma patologia que acomete todas as fêmeas das espécies animais, sendo mais frequente em cadelas e vacas. Esta alteração causa no útero uma infecção e inflamação com concentrações significativas de exsudato purulento ou mucopurulento. Os exames laboratoriais bioquímicos são imprescindíveis para a identificação de alterações metabólicas, hepáticas e renais, relacionadas principalmente à septicemia que é um dos maiores agravos da piometra. Um dos tratamentos indicados para a piometra é a intervenção cirúrgica, em que a ovariosalpingohisterectomia (OSH) é uma das técnicas de escolha em animais de companhia, e as dosagens bioquímicas são também utilizadas como parte da avaliação pré cirúrgica. Para o acompanhamento clínico de pacientes com piometra, são solicitados exames como alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), creatinina (CRE), ureia, albumina, proteínas totais (PT), aspartato aminotransferase (AST) e gama glutamil transferase (GGT). O objetivo deste resumo foi analisar as principais alterações dos resultados bioquímicos de pacientes com piometra atendidos pela Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza, no período de janeiro de 2022 a junho de 2023. O trabalho foi desenvolvido de forma retrospectiva, a partir dos dados dos prontuários e requerimentos de exames bioquímicos realizados no laboratório de análises clínicas veterinárias, de animais diagnosticados com piometra. Ao todo foram contabilizadas 14 fêmeas, dentre elas 12 cadelas e duas gatas, com idade de três a 15 anos. Acerca da solicitação dos bioquímicos pelos veterinários, foram requeridos 12 exames de ALT, 12 de creatinina, 10 de ureia, nove de FA e sete de albumina. O exame com maior frequência de alteração foi a FA, com média de  $336,3 \pm 250,5$  UI/L, sendo que 88,9% foram acima da referência para a espécie. A média da ALT foi de  $44,5 \pm 52,1$  UI/L, com 8,3% dos resultados acima e 25% abaixo dos valores de referência. Em relação a ureia e creatinina, os valores médios foram  $37,7 \pm 10,9$  mg/dL e  $0,91 \pm 0,15$  mg/dL respectivamente, todos dentro do intervalo de referência. A albumina teve média de  $2,5 \pm 0,4$  g/dL, também sem alteração. Quanto ao aumento da FA, pode ser decorrente de corticoides endógenos ocasionados pela dor e o estresse pela infecção. Ainda, as elevações da ALT e FA podem indicar alterações hepáticas como a colestase, ocasionadas

<sup>1</sup>Mayara Cristina Stumm. Bolsista do projeto de extensão “Prestação de Serviços e Treinamento em Análises Clínicas Veterinárias”. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup>Falcão Sodré Black. Voluntário do projeto de extensão “Prestação de Serviços e Treinamento em Análises Clínicas Veterinárias”. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup>Tatielly Ebeling Nardino. Voluntária do projeto de extensão “Prestação de Serviços e Treinamento em Análises Clínicas Veterinárias”. Medicina Veterinária.

<sup>2</sup>Luciana Pereira Machado. Docente. Medicina Veterinária.

<sup>3</sup>Daniel Scapin. Técnico Administrativo em Educação. Farmacêutico.

<sup>3</sup>Fernanda Bernardo Cripa. Técnica Administrativa em Educação. Bióloga.

<sup>4</sup>Thainá Simões Giordani. Egresso. Médica Veterinária.





# II MOSTRA UFFS

pela sepse ou redução da oxigenação pela desidratação, oriundas muitas vezes do diagnóstico tardio ou demora no tratamento. A diminuição sérica da ALT pode ocorrer devido a inibição da síntese enzimática hepática, devido a liberação de endotoxinas pelas bactérias na circulação. Com isso, percebe-se a importância da realização destes exames no diagnóstico e tratamento dos pacientes, pois podem revelar o início de um processo inflamatório no organismo ou lesões hepáticas concomitantes, influenciando diretamente no prognóstico destes.

**Palavras-chave** Diagnóstico laboratorial; Infecção uterina; Animais domésticos;

**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora:** Nenhuma

